

A GEOLOGIA DA FOLHA SERRA SELADA (1: 100.000), CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS*Humberto Luís Siqueira Reis¹*¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RESUMO: A Folha Serra Selada (1:100.000), delimitada pelas coordenadas 45°30'-46°00'W e 18°30'-19°00'S, localiza-se no centro-oeste de Minas Gerais e configura um dos objetos do projeto de mapeamento Geológico realizado via convênio UFMG-CODEMIG/2008. Na região afloram desde sedimentos neoproterozóicos do Grupo Bambuí aos depósitos cretácicos indeformados dos grupos Areado e Mata da Corda. O Grupo Bambuí é representado por calcilito/calcarenito fino, pelito e calcirrudito subordinado, os quais são cobertos por pelito com lentes locais de calcarenito (oolítico ou não) e alguma contribuição arenosa e arcoseana no topo. Correspondem às formações Lagoa do Jacaré e Serra da Saudade, respectivamente, e apresentam espessura aproximada de 1000m, sendo predominantemente marcados por estratificações e laminações tabulares plano-paralelas. Aparentemente, estes litotipos passam gradualmente aos sedimentos arenosos micáceos, arcoseanos e argilosos da Formação Três Marias. Esta formação possui espessura em torno de 200m e frequentemente exhibe estratificações cruzadas por onda, hummocky, marcas onduladas e estruturas de carga. No extremo oeste afloram os siltitos laminados e diamictitos (?) da Formação Lagoa Formosa, que parecem constituir uma variação lateral da Formação Serra da Saudade. Sob o ponto de vista estrutural, tais unidades distribuem-se ao longo de dois domínios distintos, um deformado e um indeformado. No domínio deformado ocorrem estruturas sin e anticlinoriais regionais com orientação de eixos variando de NNW-SSE a NNE-SSW e caimento suave entre NNW e NNE. Neste contexto, ocorrem falhas inversas vergentes para leste, similarmente orientadas e com rejeito variável, localmente responsáveis pela inversão estratigráfica dos sedimentos da Formação Lagoa do Jacaré sobre os litotipos da Formação Serra da Saudade. No sudeste da folha, uma destas discontinuidades é seccionada por zona de transferência sinistral tardia, de direção WNW-ESE e responsável pela rotação dos eixos de dobras pré-existentes. O domínio indeformado, por sua vez, distribui-se ao longo dos extremos nordeste e leste da área e exhibe sedimentos sub-horizontalizados com eventuais dobras abertas a suaves e kinks bands mesoscópicos isolados. Na porção nordeste da folha este domínio marca um setor de orientação NE, contido entre duas estruturas anticlinoriais e onde afloram os sedimentos da Formação Três Marias. O Grupo Areado possui espessura aproximada de 100m e corresponde a arenito bem selecionado com ortoconglomerado, pelito e arenito lítico subordinados, assentados sobre o Grupo Bambuí através de discordância angular-erosiva. Nos termos bem selecionados ocorre estratificação bimodal, estratificações tabulares plano-paralelas, cruzadas tabulares, tangenciais e acanaladas de porte até decamétrico. O Grupo Mata da Corda aflora ao longo das encostas de chapadas e exhibe espessura aproximada de 50m, sendo composto por tufo cinerítico, lapillitufo, aglomerado e, localmente, brecha vulcânica. Estas unidades interdigitam-se com conglomerado e arenito lítico conglomerático, epiclásticos e de matriz argilosa. Estes exibem estratificações tabulares cruzadas, plano-paralelas e cruzadas acanaladas métricas, bem como ciclos centimétricos com granodecrescência ascendente. Já os termos vulcanoclásticos ocorrem maciços ou com estratificações tabulares plano-paralelas. No sudoeste da folha, falha normal neotectônica oblitera as estruturas neoproterozóicas e provoca inversão topográfica local da área-fonte dos sedimentos cretácicos. Coberturas detrito-lateríticas recentes recobrem a porção sudeste e topos de chapadas, enquanto depósitos aluvionares diamantíferos ocorrem localizados nas principais drenagens.

PALAVRAS-CHAVE: SERRA SELADA; MAPEAMENTO GEOLÓGICO; PROJETO CODEMIG-UFMG.